



MOVIMENTOS SOCIAIS

Polícia indícia nove da Via Campesina

O delegado regional de Sant'Ana do Livramento, Othello Caiaffo, indiciou nove mulheres ligadas à Via Campesina pela invasão de uma fazenda da Stora Enso em Rosário do Sul. No inquérito remetido à Justiça, as militantes dos movi-

mentos ligados à organização foram acusadas de formação de quadrilha, invasão de propriedade, corrupção de menores e desobediência judicial.

O conflito que deu origem à investigação policial ocorreu no dia 4 de março do ano pas-

sado, quando a Brigada Militar despejou cerca de 500 mulheres que haviam ocupado um terreno de quatro hectares da Fazenda Tarumã e arrancado centenas eucaliptos ainda pequenos para protestar contra as plantações que a empre-

sa sueco-finlandesa estava iniciando no sudoeste do Rio Grande do Sul. A Via Campesina informou que só vai se manifestar sobre o caso durante a semana, depois de seus advogados tomarem conhecimento dos detalhes do inquérito.

Fonte: Agência Estado em <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,policia-indicia-nove-da-via-campesina,442065.0.htm>

Decisão do STF dá segurança jurídica contra demarcações

Decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), publicada em 25/9, deu "segurança jurídica" para os proprietários de terras que têm título anterior a 5 de outubro de 1988, data da homologação da Constituição, no caso dos estudos antropológicos para a demarcação de terras em Mato Grosso do Sul. Em acórdão, que

pode servir de precedente para outros julgamentos, ficou definida a data como "marco temporal". No caso, foi interpretada a Constituição como sendo terra indígena aquela tradicionalmente ocupada no dia 5 de outubro de 1988. Foi a 1ª vez que o STF deliberou sobre o tema. "Até esse julgamento não havia segurança

jurídica para os produtores", esclareceu o advogado da Famasul (Federação da Agricultura de Mato Grosso do Sul) Gustavo Passarelli em entrevista coletiva, nesta segunda-feira, na entidade que representa os produtores rurais, em Campo Grande. O acórdão já foi seguido em duas decisões em 1ª instância, nes-

ta segunda-feira, relativas aos estudos antropológicos em Fátima do Sul e Douradina. Para o presidente da Famasul, Ademar da Silva Junior, na prática, isso acaba com qualquer possibilidade de estudo em Fátima do Sul. "Fátima não tem aldeia e não se sabia de índio lá. Eles não têm como avançar os estudos", diz.

Fonte: Campo Grande News em <http://www.campogrande.news.com.br/canais/view/?canal=10&id=267853>

FLORESTAS PLANTADAS

Eucalipto é alternativa para reflorestar áreas devastadas

Engana-se quem pensa que o eucalipto é uma monocultura que degrada o meio ambiente. Pelo contrário: o eucalipto é uma alternativa para reflorestar áreas devastadas, pois contribui com a manutenção do solo, ao permitir a infiltração da água, e reduz a pressão sobre as florestas naturais. "O eucalipto absor-

ve grande quantidade de CO₂ da atmosfera, o que diminui a poluição e combate o efeito estufa. Estima-se que 1 hectare de floresta sequestra anualmente 41 toneladas de CO₂", conta Carlos Roses, gerente operacional da Unidade Madeira da Eucatex. A empresa possui 44 mil hectares de florestas próprias de eucalipto,

e toda essa área é certificada com a ISO 14001 e o Selo Verde, concedido pela Scientific Certification Systems (SCS), entidade ligada ao Conselho de Manejo Florestal, o Forest Stewardship Council (FSC). Roses chama a atenção para o seguinte dado: 1 hectare de floresta de eucalipto produz a mesma quantidade de

madeira que 30 hectares de florestas naturais. Hoje, as plantações de eucalipto cobrem mais de 3 milhões de hectares de terras no país e são usadas como matéria-prima para as indústrias de painéis (chapa dura, MDP e MDF), de papel e celulose e siderurgia (carvão de madeira).

Fonte: MAPA citado em http://www.safranews.com.br/index.cfm?ler_noticia=1&NOTICIA_ID=428592&secao_id=25

AGENDA LEGISLATIVA

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR

Reunião Ordinária em 30/09/2009 às 10h

REL 2/2009 - do Sr. Zonta - que "relatório da Subcomissão Especial para Tratar das Questões Ambientais e seus Impactos no Agronegócio Brasileiro, que conclui pela apresentação de anteprojeto de Lei sobre Código Ambiental Brasileiro: "Institui o Código Ambiental Brasileiro, estabelece a Política Nacional de Meio Ambiente, revoga o Decreto-Lei 1.413, de 14 de agosto de 1975, e a Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965, os Arts. 1º a 16 da Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981 o Art. 7º da Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e o Art. 22 da Lei 9985, de 18 de julho de 2000".

O NÚMERO É...

21

milhões de reais

o valor total investido pelas empresas associadas da ABRAF em programas de educação e cultura, em municípios localizados em suas áreas de influência, em 2008.

EVENTOS

Lançamento da Agenda Estratégica do Setor de Florestas Plantadas

Dia 6 de outubro de 2009 - Centro de Eventos Brasil 21 - Brasília, DF

<http://www.abraflor.org.br>

XIII Congresso Forestal Mundial

Dias 18 a 25 de outubro de 2009 - Buenos Aires - Argentina

<http://www.wfc2009.org>

42º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel

De 26 a 29 de outubro de 2009 - Transamerica Expo Center - São Paulo, SP

<http://www.abtcp-pi2009congressoexpo.org.br/>